

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O otimismo é um construto da Psicologia Positiva relacionado às expectativas positivas que as pessoas têm sobre o futuro. Os instrumentos utilizados nesta pesquisa avaliam o otimismo disposicional, que é definido por Scheier e Carver (1985) como expectativas generalizadas de que no futuro as coisas boas irão sobrepor as coisas ruins. Esse trabalho teve como objetivo verificar se existe diferença no nível de otimismo entre crianças do Rio Grande do Sul e do Piauí.

## MÉTODO

### Participantes

Participaram 81 crianças gaúchas, sendo 37% meninos e 63% meninas, e 105 crianças piauienses, 55,2% meninos e 44,8% meninas com idades entre 4 e 10 (média = 7,22; DP= 1,67) anos de escolas públicas e privadas.

### Instrumentos

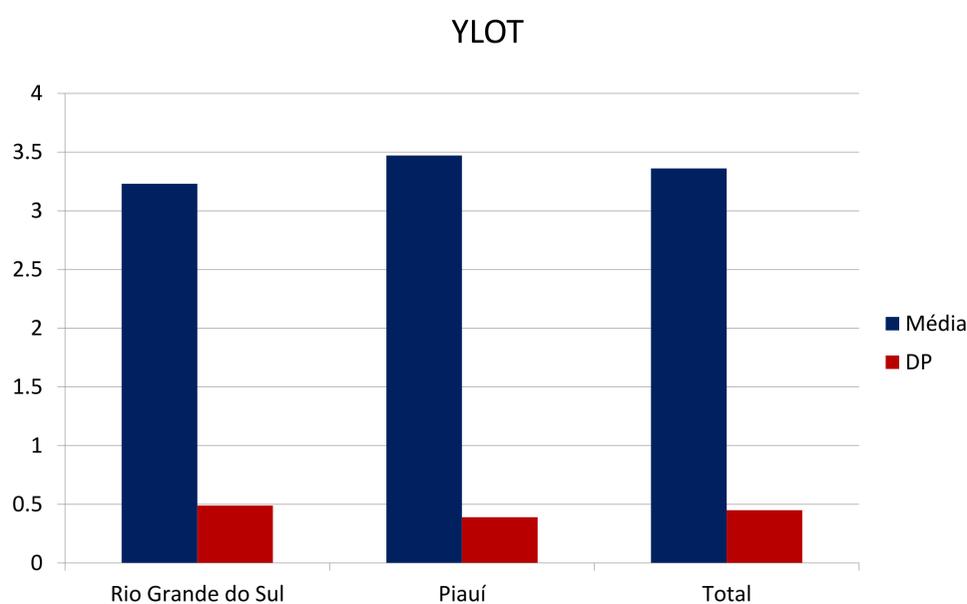
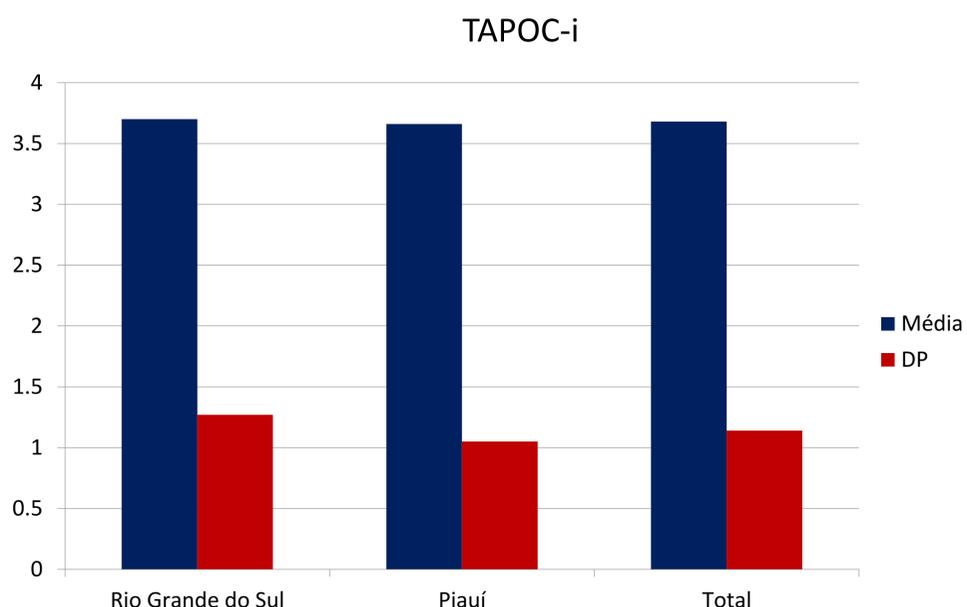
- Escala Tarefas Predictoras de Otimismo em Crianças informatizada (TAPOC-i), composta por 12 historietas e desenhos coloridos cada uma com três pranchas pictóricas (uma prancha estímulo com o enredo, e duas pranchas desfecho, uma otimista e outra pessimista) que são apresentadas para a criança em um *tablet*. O aplicador conta a história e a criança escolhe o desfecho.

- Youth Life Orientation Test (YLOT) (Bandeira, Giacomoni & Hutz, 2016), é uma medida de autorrelato composta por 12 itens, pessimistas e otimistas, que as crianças respondem através de uma escala de tipo Likert de quatro pontos se concordam ou discordam de cada uma.

### Procedimento

Após autorização dos pais ou responsáveis, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os instrumentos foram aplicados individualmente em cada criança. Realizou-se um teste t de *Student* para avaliar possíveis diferenças entre as médias de otimismo das crianças do Piauí e do Rio Grande do Sul.

## RESULTADOS



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram encontradas diferenças significativas entre as médias das crianças provenientes do RS e do Piauí somente na escala YLOT. As médias encontradas entre as crianças do RS e do Piauí referentes às avaliações de otimismo infantil através da TAPOC-i não foram significativamente diferentes.

## REFERÊNCIAS

Bandeira, C. M., Giacomoni, C. H., & Hutz, C. S. (2016). Estudos de adaptação e validação brasileira do Youth Life Orientation Test (YLOT). Manuscrito em preparação.

Scheier, M. F., & Carver, C. S. (1985). Optimism, coping, and health: Assessment and implication of generalized outcome expectancies. *Health Psychology, 4*, 219-247.

## Agradecimentos